



# InfoCIRM

Brasília-DF - Set/Dez 2011

## Ilha da Trindade inaugura nova Estação Meteorológica



02

EACF recebe lancha de pesquisa antártica



04

Estação brasileira na Antártica será pioneira no uso de motogerador a etanol



06

CIRM conclui o VIII PSRM



Matéria de CAPA

07

## EACF recebe lancha de pesquisa antártica

A nova lancha de apoio à pesquisa da Estação Antártica Comandante Ferraz recebeu o nome de "PETREL", ave marinha integrante da fauna local. A lancha, adquirida pelo PROANTAR, foi reformada e adaptada, durante o ano de 2011, para atender às necessidades das pesquisas que são realizadas na Baía do Almirantado. A "PETREL" iniciará suas atividades ainda neste verão austral, ampliando o apoio prestado à comunidade científica, atualmente realizado pela lancha "SKUA".



Lancha Petrel

## OPERANTAR XXX

A Operação Antártica XXIX chegou ao fim com o 10º voo de apoio, realizado no período de 25 de setembro a 2 de outubro. Esse voo contou com o lançamento de gêneros alimentícios e sobressalentes para a EACF, por paraquedas.

A 30ª Operantar teve início no dia 9 de outubro com a partida dos Navios antárticos da cidade do Rio de Janeiro. A primeira parada foi na cidade do Rio Grande, RS, onde embarcaram pesquisadores e cargas complementares.

Nesta Operação, serão realizados 17 projetos científicos, de várias áreas do conhecimento, na EACF, nos Navios Ary

Rongel e Almirante Maximiano e nos diversos acampamentos que serão lançados no Continente Gelado, envolvendo cerca de 300 pessoas.

Estão previstos, ainda, 10 voos de apoio pelas aeronaves Hércules C-130 da Força Aérea Brasileira (FAB), sendo sete voos no período do verão austral (outubro a março) e três no período de inverno (abril a setembro), realizando transporte de pesquisadores e carga entre o Brasil e a Antártica, via Base Chilena Presidente Eduardo Frei Montalva. As aeronaves do 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral realizarão o apoio aéreo local, ficando sediadas nos navios.

Das atividades a serem realizadas, destacam-se os estudos da biodiversidade e do ecossistema antártico, as investigações sobre as mudanças climáticas e suas consequências em nível global e as pesquisas nas áreas de oceanografia, glaciologia e geologia. Simultaneamente, ocorrerão atividades de manutenção das instalações da EACF, com o apoio dos operários do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.



### Info CIRM Expediente

Publicação quadrimestral da SECIRM

As sugestões e matérias para a publicação, originárias dos participantes da CIRM, deverão ser encaminhadas para:  
Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar  
Esplanada dos Ministérios - Bloco N - Anexo B - 3º andar  
Brasília - DF - CEP: 70055-900

Fax: (61) 3429-1638 - Tel: (61) 3429-1663

<http://www.secirm.mar.mil.br>

E-mail: [promar@secirm.mar.mil.br](mailto:promar@secirm.mar.mil.br)

Editoração: 1º Ten (RM2-T) Kênia Picoli



Visite o site da Marinha na internet:

<http://www.mar.mil.br>



Comitiva Brasileira

## Programas Antárticos Latinoamericanos reuniram-se em Lima

A XXII Reunião dos Administradores de Programas Antárticos Latinoamericanos (RAPAL) aconteceu entre os dias 3 e 6 de outubro. Obedecendo ao rodízio anual entre os Países Membros, este ano, a cidade de Lima, no Peru, sediou o evento.

A RAPAL constitui-se no fórum para discutir e buscar soluções comuns para questões operacionais e logísticas relacionadas às atividades desenvolvidas na Antártica, em consonância com os princípios e objetivos estabelecidos no Sistema do Tratado da Antártica (STA).

Chefiada pelo Contra-Almirante Marcos José de Carvalho Ferreira, Secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, a Delegação Brasileira foi composta por outros representantes da SECIRM e pelos Major André Luiz Pereira de Souza (FAB), a Sra. Jaqueline Madruga, representante do Ministério do Meio Ambiente e o Sr. Wagner Fischer, representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

A próxima RAPAL será realizada em setembro de 2012, no Rio de Janeiro, Brasil.

### *Temas tratados na XXII RAPAL*

- Fortalecimento da cooperação Antártica;
- Revisão das recomendações, termos de referência e redes da RAPAL;
- Projeto de trabalho científico latinoamericano sobre Balanço de Massa em Glaciais na Antártica;
- Criação de banco de dados digital de documentos;
- Proposta de publicação científica latinoamericana;
- Cursos de formação e treinamento na região antártica;
- Organização e sequência bianual dos Simpósios Latinoamericanos sobre Pesquisa Antártica;
- Desenvolvimento do diagnóstico sobre a gestão de resíduos antárticos;
- Estudo sobre o emprego operacional e logístico do Aeródromo Teniente Marsh;
- Revisão do Manual de Primeiros Socorros;
- Proposta de programa de televisão sulamericano sobre a Antártica;
- Controle de entrada de espécies não-nativas na Antártica por via aérea; e
- Cooperação e coordenação na programação das operações antárticas.

## Estação brasileira na Antártica será pioneira no uso de motogerador a etanol



Embarque dos tanques de etanol no "Ary Rongel"

Um acordo de cooperação tecnológico-científico entre a SECIRM, a Vale Soluções em Energia (VSE) - empresa do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) e da Vale Mineração – e a PETROBRAS permitirá a realização de experimento científico de produção de energia elétrica limpa a partir de motogeradores a etanol, na Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF). O embarque dos equipamentos no Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel foi realizado no dia 4 de outubro, para serem transportados para a Antártica.

O acordo estabelece a instalação de um conjunto motogerador a etanol de 254 KW na EACF, operando em paralelo com os grupos motogeradores a diesel hoje em uso, fornecendo energia elétrica para as instalações.

O motogerador a etanol é produzido pela empresa VSE, que desenvolveu uma tecnologia totalmente nacional para a geração de energia limpa, usando etanol sem qualquer tipo de aditivo, igual ao veicular. Os 350 mil litros de etanol necessários à avaliação serão fornecidos pela PETROBRAS, que validará a eficiência energética do combustível vegetal em condições de baixa temperatura.

O equipamento inclui um sofisticado módulo de controle e comando, via internet. Os requisitos de segurança operacional, atuando sob as rigorosas condições impostas pelo clima antártico, serão alvo de avaliação científica. Com isso, o Brasil será o primeiro País a utilizar biocombustível para a geração de energia elétrica naquele Continente.



1982 - 2012



Motogerador a etanol



## Agenda Ambiental Portuária (AAP) - 13 anos de vigência

No final dos anos 90, o Grupo Executivo para Modernização dos Portos (GEMPO) estabeleceu, de forma pioneira, ações para o Subsetor Portuário, enfocando a qualidade ambiental na atividade portuária.

Nessa época, o Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro (GI-GerCo), instituído no âmbito da CIRM, elaborou o Plano de Ação Federal para a Zona Costeira do Brasil, visando orientar as ações do Governo Federal nessa faixa de território. Nesse Plano, um conjunto de ações específicas referia-se ao Subsetor Portuário.

Em função das substanciais intervenções do Subsetor na Zona Costeira, o GI-GerCo entendeu ser necessário instituir um grupo de trabalho específico para tratar o assunto. Dessa forma, foi criado o Subgrupo de Trabalho para Preparação de uma Agenda Ambiental Portuária, com a incumbência de promover a adequação do Subsetor aos padrões ambientais em vigor, a partir do estabelecimento de mecanismos que possibilitassem o acompanhamento e o cumprimento das normas de proteção ambiental em todas as instalações portuárias. Nascia, assim, a Agenda Ambiental Portuária (APP).

Tão logo a Agenda foi promulgada, uma série de ações foram iniciadas, desencadeando a regulamentação ambiental específica para a adequação da atividade portuária,

sendo elaborados vários dispositivos legais, entre os quais a Lei nº 9.966/00 e as Resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente 306/02 e 344/04.

Passados treze anos de vigência, período em que ocorreu um considerável avanço no processo de gestão portuária, a Agenda Ambiental está sendo repensada, observando os atuais padrões socioambientais. Há demandas urgentes da sociedade por ambientes mais saudáveis, cuja obtenção ocorra com um baixo custo à população.

O Subsetor Portuário adquiriu notório conhecimento em gestão ambiental e eficiência na sua execução ao longo desses anos. No entanto, os resultados alcançados ainda podem ser melhores. Para estimular o uso e ampliar os instrumentos de gestão, o Comitê de Articulação da AAP tem a missão de aproximar os agentes intervenientes, estimular as interlocuções, articular o alinhamento e apontar a evolução das ações que estão sendo operacionalizadas na área portuária.

### Universidades farão parte do Grupo de Gerenciamento Costeiro

As universidades que desenvolvem pesquisas sobre o litoral brasileiro terão assento no Grupo de Integração do Gerenciamento

Costeiro (GI-GerCo). Esse espaço foi aprovado na 40ª Sessão Ordinária do GI-GerCo, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente, ampliando a orientação técnica do Grupo.

Além disso, os membros do GI-GerCo poderão acompanhar os novos estudos sobre o litoral, realizados pelas universidades. O representante acadêmico será escolhido durante o 4º Encontro dos Coordenadores de Cursos e Programas de Ciências do Mar (4º EnCoGrad-Mar), promovido pelo Comitê Executivo para Consolidação e Ampliação dos Grupos de Pesquisas e Pós-Graduação em Ciências do Mar (PPG-MAR).

### Sistema de Modelagem Costeira (SMC)

Foi aprovada a criação do Comitê Gestor do Sistema, a fim de garantir a implementação a partir de 2013. Atualmente, o projeto piloto, realizado em parceria entre Brasil e Espanha, é desenvolvido na praia de Massaguaçu, no Estado de São Paulo, e novos pilotos, em Pernambuco e Alagoas, estão sendo negociados. O SMC permite prever mudanças no desenho da costa brasileira em função de intervenções físicas e conta com uma base de dados de ondas e de nível de marés dos últimos 60 anos. Com o Sistema, os gestores terão à disposição bases mais consistentes para a tomada de decisão.

## CIRM conclui o VIII Plano Setorial para os Recursos do Mar

A SECIRM promoveu, em Arraial do Cabo (RJ), entre os dias 26 e 29 de setembro, um “workshop” para a elaboração do VIII Plano Setorial para os Recursos do Mar (PSRM), a vigorar de 2012 a 2015.

Representantes de ministérios e instituições governamentais, membros da CIRM e da comunidade científica reuniram-se para analisar a versão originada nas oficinas temáticas realizadas na SECIRM, no período de 17 a 19 de setembro, e discutir temas centrais do Plano, como a conservação e o uso sustentável dos recursos do mar e das Ilhas Oceânicas, monitoramento oceanográfico e climático, a geração de conhecimento sobre o ambiente marinho e a formação acadêmica continuada na área de Ciências do Mar.

Os Planos Setoriais estão previstos na Política Nacional para os Recursos do Mar (PNRM) e são um importante instrumento articulador da CIRM para levantar as potencialidades dos recursos naturais dos ambientes marinho e costeiro brasileiro e estabelecer integração entre as demandas atuais para o uso sustentável desses recursos.

O VIII PSRM está sendo elaborado em estreita relação com o novo Programa Temático Mar, Zona Costeira e Antártida, proposto para o Plano Plurianual 2012-2015, inédito no País. O documento será deliberado na próxima Sessão Ordinária da CIRM, em novembro e, posteriormente, encaminhado à Presidência da República para entrar em vigor.



### Algumas inovações do VIII PSRM

- Modelo de gestão participativa e integrada dos vários Ministérios representados, instituições de pesquisa, comunidade científica e iniciativa privada;
- Interação com outras políticas e planos do Governo;
- Efetiva integração entre as suas Ações, as quais serão avaliadas por meio de indicadores e metas;
- Compromisso com a disponibilização de dados e informações para a Sociedade;
- Ampliação da importância dos recursos presentes na Zona Costeira;
- Inclusão do tema Mentalidade Marítima;
- Inserção de ações estratégicas para o País, como cooperações internacionais e a pesquisa e exploração dos recursos minerais e da biodiversidade em áreas além da jurisdição nacional; e
- Condução de atividades multidisciplinares que integram várias Ações do VIII PSRM.



## Ilha da Trindade inaugura nova Estação Meteorológica

Em setembro de 2011 foram concluídas a modernização e a ampliação da Estação Meteorológica da Ilha da Trindade – EMIT.

A obra é fruto de um trabalho coordenado de diversas Organizações da Marinha, com o apoio da POUPEX. O Comando do 1º Distrito Naval selecionou os militares que se revezaram na construção e providenciou o apoio logístico e a infraestrutura necessária para a obra; a Diretoria de Obras Cíveis (DOCM) fez o projeto, dentro dos requisitos definidos pelo Centro de Hidrografia da Marinha (CHM), e a SECIRM coordenou os recursos e as ações.

A EMIT conecta-se “on line” com a Organização Meteorológica Mundial, por meio do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), sendo uma importante estação de sondagem do ar superior no Atlântico Sul, imprescindível para a segurança do tráfego aéreo comercial. Além disso, é fonte de dados essenciais para a previsão meteorológica e os estudos do clima. Seu marégrafo faz parte da rede internacional que monitora o nível dos oceanos. A Estação é operada pela Marinha desde 1957 e suas medições permitem à Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) da Marinha apresentar gráficos com mais de 50 anos de registro histórico da temperatura, intensidade e direção dos ventos naquela distante região.



A obra é uma das contribuições da SECIRM ao Plano de Revitalização do Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade – POIT.

A nova EMIT usou uma tecnologia canadense de construção, apropriada para locais de difícil acesso, constituída de pré-moldados em PVC preenchidos com concreto.

A leveza e a facilidade para transporte e montagem, o bom isolamento térmico e acústico, a impermeabilidade, a resistência à corrosão e à ação de fungos e roedores, além de não propagar chamas, foram determinantes para a escolha dessa tecnologia.

A Estação foi previamente montada no continente, na Base de Hidrografia da Marinha, em abril deste ano, minimizando,

assim, as dificuldades na construção, em função da distância da Ilha da Trindade ao continente (1200 km de Vitória).

A nova EMIT possui sala de operações, paiol de balões atmosféricos e radiossondas, paiol de cilindros, sala de enchimento de balões, alojamento e banheiro, onde abrigará os equipamentos da Estação Meteorológica de Altitude, da Estação Meteorológica de Superfície Automática e dos sistemas necessários ao serviço das equipes técnico-operacionais.





## Exposições



*II Simpósio de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha*

Com o objetivo de divulgar a importância do mar e despertar na Sociedade brasileira uma mentalidade marítima, a CIRM, por meio do PROMAR, realizou as seguintes exposições com o tema “O Brasil na Antártica e a Amazônia Azul”:

- Exposição da Independência, Parque da Cidade, Brasília, DF, 3 e 4 de setembro;
- II Simpósio de Ciência, Tecnologia e Inovação da MB, Rio de Janeiro, RJ, 21 a 23 de setembro;

- 60º Aniversário do Colégio Naval, Angra dos Reis, RJ, 26 a 28 de setembro;
- Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Brasília, DF, 17 a 23 de outubro;
- XIV Congresso Latinoamericano de Ciências do Mar, Balneário Camboriú, SC, 31 de outubro a 4 de novembro; e
- 8ª Exposição Feira Agropecuária, Comercial e Industrial de Pinhalzinho, SC, 11 a 15 de novembro.



*Exposição em Angra dos Reis, RJ*



## Palestras

A importância da Amazônia Azul e a relevância do Programa Antártico Brasileiro são sempre temas de interesse de diversos segmentos da Sociedade. A CIRM é convidada a proferir palestras, tendo atendido às seguintes neste último quadrimestre:

- Colégio Naval, Angra dos Reis, RJ, em 26 e 27 de setembro;
- XIV Simpósio de Pesquisa Operacional e Logística da Marinha, na Escola de Guerra Naval, Rio de Janeiro, RJ, em 15 de setembro;
- Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais, na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, Rio de Janeiro, RJ, no dia 28 de setembro;
- Congresso Latinoamericano de Ciências do Mar, Balneário Camboriú, SC, em 31 de outubro;
- Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia, na Escola Superior de Guerra, no dia 10 de novembro; e

- 4º Encontro de Coordenadores de Ciências do Mar, em Rio Grande, RS, no dia 23 de novembro.



## Outros eventos

A Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas realizou uma audiência pública no dia 26 de outubro, na qual o

Contra-Almirante Marcos José de Carvalho Ferreira, o Professor Jefferson Cardia Simões, da UFRG, o Professor Edson Rodrigues, da Universidade de Taubaté, e a Analista Jaqueline Leal Madruga, do MMA, destacaram a importância de o Brasil continuar investindo em pesquisas na Antártica. A reunião foi conduzida pelo Presidente da Comissão, Senador Sérgio Souza, e assessorada pelo Relator, o Deputado Federal Márcio Macêdo.



*Audiência Pública no Senado Federal*